



Camila Tomicki
Lisandra Maria Konrad
(Organizadoras)

Enfoque Interdisciplinar na Educação Física e no Esporte

Atena
Editora
Ano 2019



Camila Tomicki
Lisandra Maria Konrad
(Organizadoras)

Enfoque Interdisciplinar na Educação Física e no Esporte

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Rafael Sandrini Filho
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E56	Enfoque interdisciplinar na educação física e no esporte [recurso eletrônico] / Organizadoras Camila Tomicki, Lisandra Maria Konrad. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-547-1 DOI 10.22533/at.ed.471192008 1. Educação física. 2. Esporte. 3. Prática esportiva. I. Tomicki, Camila. II. Konrad, Lisandra Maria. CDD 613.707
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Esta obra reúne 28 capítulos que agregam discussões de vários autores, apresentando evidências técnicas e científicas relacionadas à práticas esportivas, pedagógicas e metodológicas da Educação Física e do Esporte. A temática com enfoque interdisciplinar é alvo de interesse de pesquisadores com os mais diversos objetivos e isto justifica a compilação de capítulos que contemplam públicos distintos - desde crianças até idosos. Mesmo diante das diferentes abordagens trabalhadas nos capítulos, pode-se observar a sintonia entre as propostas dos autores. Portanto, uma das responsabilidades deste livro é promover conhecimento sobre esta ampla área. Esperamos que esta obra coletiva possa subsidiar estudantes, professores e profissionais da área instigando a produção de novos conhecimentos.

Boa leitura!

Camila Tomicki

Lisandra Maria Konrad

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DIÁLOGOS ENTRE PESQUISA E EXTENSÃO	
Rosirene Campêlo dos Santos Lílian Brandão Bandeira Renata Carvalho dos Santos Gustavo Araújo Amui	
DOI 10.22533/at.ed.4711920081	
CAPÍTULO 2	6
BASQUETE SUSTENTÁVEL: UMA PROPOSTA DE INICIAÇÃO DA PRÁTICA DE ESPORTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL COM O USO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS	
Graziella Patrício Pereira Garcia Pedro Carlos Ferreira Santos Daniel dos Santos Fernandes Vitor dos Santos Silva Diego Américo de Paula Mota Ana Celia Aniceto Ramon Severino Rodrigues Pereira Arnaldo da Silva Sousa Rosimar da Silva Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.4711920082	
CAPÍTULO 3	14
O ENSINO DA LUTA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	
Glauciano Joaquim de Melo Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.4711920083	
CAPÍTULO 4	21
IOGA NA ESCOLA: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL I	
Ligia Lopes Rueda Kocian Rafael Castro Kocian Guilherme Jamil Moraes Mubarack Rafael Cesar Lomonte Eliana Mendes de Souza Teixeira Roque	
DOI 10.22533/at.ed.4711920084	
CAPÍTULO 5	33
GINÁSTICAS PELO MUNDO: UM TRABALHO VOLTADO PARA A PLURALIDADE CULTURAL	
Letícia Trindade De Podestá Franciéle dos Reis Francis Gervasio Jacinto Tuffy Felipe Brant	
DOI 10.22533/at.ed.4711920085	

CAPÍTULO 6	38
EDUCAÇÃO FÍSICA, XADREZ E RENDIMENTO ESCOLAR DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
George Tawlinson Soares Gadêlha	
Karluzza Araujo Moreira Dantas	
Bryan Kenneth Marques Pereira	
Jorge Alexandre Maia de Oliveira	
Thaís Maira de Moraes	
Aguinaldo Cesar Surdi	
DOI 10.22533/at.ed.4711920086	
CAPÍTULO 7	51
DIALOGANDO COM A INCLUSÃO: CORPOS QUE SE RELACIONAM NA DIVERSIDADE DA ESCOLA	
Ana Aparecida Tavares da Silveira	
Maria Aparecida Dias	
Sára Maria Pinheiro Peixoto	
DOI 10.22533/at.ed.4711920087	
CAPÍTULO 8	59
AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO ESTILO DE VIDA DOS ESTUDANTES	
Iranira Geminiano de Melo	
Célio José Borges	
DOI 10.22533/at.ed.4711920088	
CAPÍTULO 9	67
A INFLUÊNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, NO ESTADO MOTIVACIONAL DE ALUNOS NO ENSINO MÉDIO	
Rithyele Tavares Duarte	
Raymara Fonseca Dos Santos	
Bruna Cristina Soares Pinheiro	
Evail Oliveira Inomata	
Aldair Carvalho de Araújo	
Dainessa de Souza Carneiro	
Lady Ádria Monteiro dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.4711920089	
CAPÍTULO 10	81
AGREGAÇÃO E FATORES ASSOCIADOS À ATIVIDADE FÍSICA, SONO E ESTRESSE EM ESCOLARES	
Hector Luiz Rodrigues Munaro	
Suziane de Almeida Pereira Munaro	
DOI 10.22533/at.ed.47119200810	
CAPÍTULO 11	91
PERCEPÇÃO DE SEGURANÇA DO AMBIENTE, VIOLÊNCIA FÍSICA E O TRANSPORTE ATIVO ENTRE ESCOLARES DO EUSÉBIO (CE), NORDESTE DO BRASIL	
Jair Gomes Linard	
DOI 10.22533/at.ed.47119200811	

CAPÍTULO 12 103

SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA: USO DE MATERIAS RECÍCLÁVEIS PARA PRÁTICA DE ATLETISMO

Graziella Patrício Pereira Garcia
Pedro Carlos Ferreira Santos
Daniel dos Santos Fernandes
Carlos Henrique Ramos Silva
Felipe Barbosa de Souza
Jonata Gabriel da Silva Rodrigues
Larissa Mara Duarte Teixeira
Marcos Felipe Ribeiro Costa
Welligton Paulo Gonçalves da Silva

DOI 10.22533/at.ed.47119200812

CAPÍTULO 13 112

ELABORAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA INTERDISCIPLINARES COM ANATOMIA HUMANA

Luiz Gabriel Maturana
Gabriela Ribeiro Mourão
Izabela Jardim Neves Pereira
Matheus Augusto de Assis Gonçalves
Neimar de Jesus Costa
Ramona Ramalho de Souza Pereira

DOI 10.22533/at.ed.47119200813

CAPÍTULO 14 119

EXPERIÊNCIA METODOLÓGICA COM A GINÁSTICA E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIOCULTURAIS NO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA EM CATALÃO-GO

Luanny Aparecida Leite Santos
Murilo Silva De Abreu
Wisley Ferreira Pires
Greth Machado Rodrigues
Andreia Cristina Peixoto Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.47119200814

CAPÍTULO 15 124

COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO, COMPOSIÇÃO CORPORAL E RISCO CARDIOVASCULAR EM UNIVERSITÁRIOS PRATICANTES DE VOLEIBOL

Rafael dos Santos Coelho
Jean Luiz Souza Maciel Gomes
Katharyna Oliveira Sousa
Lucas Gomes Sousa Da Silva
Mirela De Meireles Guedes
Adria Mayara Pantoja Nogueira
Frank Ney Arruda Ramos
Tainara Silva dos Santos
André Fernandes dos Santos
Poliane Dutra Alvares
Surama do Carmo Souza da Silva
Andréa Dias Reis

DOI 10.22533/at.ed.47119200815

CAPÍTULO 16 133

DO IDOSO FRÁGIL AO IDOSO SAUDÁVEL E/OU AO GERONTOATELA: CONTRIBUTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ÁREAS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, DA SAÚDE E DO ESPORTE

[Priscila Mari dos Santos Correia](#)

[Miraíra Noal Manfroi](#)

[Alcyane Marinho](#)

DOI 10.22533/at.ed.47119200816

CAPÍTULO 17 145

IMPACTOS DA PRÁTICA DE IOGA NO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL DE IDOSAS HIPERTENSAS: ANÁLISE CONCEITUAL

[Silas Alberto Garcia](#)

[Daniel Monteiro do Carmo Braga](#)

DOI 10.22533/at.ed.47119200817

CAPÍTULO 18 151

O LAZER PARA IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

[Jéssica Souza Cornélio](#)

[Graziela Cavalcante Araújo](#)

[Alvaro Rego Millen Neto](#)

DOI 10.22533/at.ed.47119200818

CAPÍTULO 19 161

A INICIAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA EM ATIVIDADES DESPORTIVAS DE CLUBES E ASSOCIAÇÕES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

[Midiã Moreira Oliveira Ramos](#)

[Itallo Coutinho Ramos](#)

[Adriano Fernandes Vaz](#)

[Felipe Di Blasi](#)

[Flávia Barbosa da Silva Dutra](#)

DOI 10.22533/at.ed.47119200819

CAPÍTULO 20 165

ORIENTAÇÃO: UM CAMINHO PARA SUPERAÇÃO

[Josiane Vendramin](#)

[Márcia Regina Walter](#)

DOI 10.22533/at.ed.47119200820

CAPÍTULO 21 173

PRATICANTES AMADORES DE ULTRAMARATONA: UMA CARACTERIZAÇÃO POPULACIONAL

[Robson Salviano de Matos](#)

[Júlio César Chaves Nunes Filho](#)

[Daniel Vieira Pinto](#)

[André Luis Lima Correia](#)

[Gabrielle Fonseca Martins](#)

[Jakeline Serafim Vieira](#)

[Gervânio Francisco Guerreiro da Silva Filho](#)

[Marília Porto Oliveira Nunes](#)

DOI 10.22533/at.ed.47119200821

CAPÍTULO 22	181
CROSS-EDUCATION: EVIDÊNCIAS, MECANISMOS, IMPLICAÇÕES PARA A REABILITAÇÃO E APLICAÇÕES PRÁTICAS	
Kelly Cristina de Mello Moraes Larissa Xavier Neves da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.47119200822	
CAPÍTULO 23	194
QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES PRATICANTES DE TREINAMENTO DE FORÇA E SUA RELAÇÃO COM A COMPOSIÇÃO CORPORAL	
Júlio César Chaves Nunes Filho Robson Salviano de Matos Gabrielle Fonseca Martins Luís Felipe Viana Correia Daniel Vieira Pinto Antônio Oliveira de Lima Junior Marília Porto Oliveira Nunes Elizabeth De Francesco Daher	
DOI 10.22533/at.ed.47119200823	
CAPÍTULO 24	204
EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE β -ALANINA EM DIFERENTES TIPOS DE EXERCÍCIOS: UMA ESTRATÉGIA NUTRICIONAL PARA MELHORAR A PERFORMANCE ESPORTIVA	
Ana Carolynne Ferreira Lopes Ana Paula Ferreira Lopes Kellen Raizy Noronha Monteiro Andreson Charles de Freitas Silva	
DOI 10.22533/at.ed.47119200824	
CAPÍTULO 25	217
ALTERAÇÕES MORFOFUNCIONAIS DECORRENTES DA PRÁTICA DE MUSCULAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO	
Anthony Pedro Igor Sales Rolim Esmeraldo Ana Tereza de Sousa Brito Naerton José Xavier Isidoro	
DOI 10.22533/at.ed.47119200825	
CAPÍTULO 26	228
BASES CIENTÍFICAS PARA A PRESCRIÇÃO DE MODALIDADES DE TREINAMENTO FÍSICO CONTEMPORÂNEOS APLICADOS À SAÚDE	
David Michel de Oliveira Eduardo Lacerda Caetano Sabrina Tofolli Leite Anderson Geremias Macedo Rodrigo Paschoal Prado Daniel dos Santos Giovanna Benjamim Togashi Dalton Miller Pêsoa Filho	
DOI 10.22533/at.ed.47119200826	

CAPÍTULO 27	238
TREINAMENTO DE FORÇA COMO FATOR DE CONTROLE AO SEDENTARISMO	
Dario da Silva Monte Nero	
Pedro Henrique dos Reis Azevedo	
Luís Gustavo Oliveira	
Reginaldo de Souza São Bernardo	
Thiago Lima Alves	
DOI 10.22533/at.ed.47119200827	
CAPÍTULO 28	249
A INSERÇÃO E O POTENCIAL DE AÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ÁREA HOSPITALAR NO VALE DO TAQUARI-RS	
Gricielle Gheno dos Santos	
Leonardo De Ross Rosa	
Arlete Kunz da Costa	
Eduardo Sehnem	
Fernanda Scherer Adami	
Simara Rufatto Conte	
DOI 10.22533/at.ed.47119200828	
SOBRE AS ORGANIZADORAS.....	261
ÍNDICE REMISSIVO	262

AGREGAÇÃO E FATORES ASSOCIADOS À ATIVIDADE FÍSICA, SONO E ESTRESSE EM ESCOLARES

Hector Luiz Rodrigues Munaro

Professor Adjunto da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB – Departamento de Saúde 1 – Jequié – BA

Suziane de Almeida Pereira Munaro

Coordenadora dos Jogos Estaduais da Rede Pública – NTE 22 – SEC – BA
Jequié - BA

RESUMO: O objetivo deste estudo foi estimar as prevalências de três fatores de risco à saúde, de forma isolada e agregada, e analisar fatores associados. Tratou-se de estudo epidemiológico transversal, com amostra representativa de escolares de 14 a 20 anos de idade (n = 1.170) do ensino médio da rede pública, Jequié (BA), Brasil. Os fatores de risco observados foram: níveis insuficientes de atividade física, sono inadequado e percepção elevada de estresse. Os possíveis fatores associados foram sociodemográficos e do estilo de vida. A prevalência de insuficientemente ativos foi maior no sexo feminino, bem como a percepção elevada de estresse. Escolares do sexo masculino, apresentaram agregação entre os três fatores, sendo associado ao consumo de bebidas alcoólicas. Para o sexo feminino, o padrão de agregação que incluiu apenas o sono inadequado esteve associado, como menores chances, entre aquelas que pertenciam às

famílias com renda inferior a dois salários mínimos. Os resultados indicaram elevada prevalência de escolares insuficientemente ativos e associação de padrões de agregação distintos entre os sexos.

PALAVRAS-CHAVE: Fatores de risco; Adolescente; Estilo de vida.

AGGREGATION AND ASSOCIATED

FACTORS OF PHYSICAL ACTIVITY, SLEEP AND STRESS IN SCHOOLS

ABSTRACT: The aim of this study was to estimate the prevalence of three health risk factors in an isolated and aggregated way, and to analyze associated factors. This was a cross-sectional epidemiological study, with a representative sample of schoolchildren from 14 to 20 years of age (n = 1,170) from the public high school, Jequié (BA), Brazil. The observed risk factors were: insufficient levels of physical activity, inadequate sleep and high perceived stress. The possible associated factors were demographic and lifestyle. A prevalence of insufficiently active women was higher in females, as well as the high perception of stress. Male schoolchildren presented aggregation among the three factors, being associated to the consumption of alcoholic beverages. For the female sex, the aggregation pattern that

included only inadequate sleep was associated with lower odds among those who belonged to families with incomes less than two minimum wages. The results indicated a high prevalence of insufficiently active schoolchildren and association of aggregation patterns between the sexes.

KEYWORDS: Risk factors; Adolescent; Life style

1 | INTRODUÇÃO

Níveis insuficientes de atividade física, tempo reduzido de sono, bem como percepção elevada de estresse, além de outros fatores de forma isolada ou agregada, podem acarretar em aumento no risco de desenvolvimento morbidades ainda na adolescência como: doenças cardiovasculares, sobrepeso/obesidade. (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2015). Além de elevarem os riscos de mortalidade precoce na idade adulta (HALLAL, ANDERSEN, BULL, GUTHOLD, HASKELL, EKELUND, et al., 2012)

Revisão sistemática prévia, com o objetivo de identificar os estudos de agregação de fatores de risco entre adolescentes, em especial os níveis insuficientes de atividade física, o comportamento sedentário excessivo e a dieta inadequada, identificou que dos 18 estudos selecionados, seis incluíram, também, o consumo de bebidas alcoólicas e de tabaco. Em nove estudos foram identificadas associações com variáveis socioeconômicas, sendo a maior parte relacionada ao nível de instrução dos pais e renda familiar (LEECH, MCNAUGHTON & TIMPERIO, 2014).

Ao analisarem a agregação de alguns comportamentos de risco à saúde e seus respectivos fatores associados, estudos brasileiros, demonstraram resultados distintos: adolescentes de Pelotas (Rio Grande do Sul) – a exposição a três ou mais comportamentos de risco à saúde foi mais elevada no sexo feminino, nos maiores de 15 anos e de baixa renda familiar (DUMITH, MUNIZ, TASSITANO, HALLAL & MENEZES, 2012). Em escolares de 14 a 20 anos de idade, da cidade de Caruaru (Pernambuco) – maior exposição nos casos de maior renda familiar, que estudavam no turno matutino de ensino e que não participavam das aulas de Educação Física na escola (TASSITANO, DUMITH, CHICA & TENÓRIO, 2014)

No município de Jequié (Bahia), para os escolares da rede pública estadual, o sexo feminino apresentou maior probabilidade de agregação, e aqueles com família de baixa renda, menor probabilidade de exposição aos comportamentos agregados (MUNARO, SILVA, & LOPES, 2016). Porém, nenhum dos estudos incluíam o sono e estresse.

Desta forma, por não ter encontrado na literatura, estudos de agregação, que incluem o sono insuficiente e percepção elevada de estresse entre os adolescentes, o objetivo do estudo foi estimar as prevalências e agregação de níveis insuficientes de atividade física, sono insuficiente e percepção elevada de estresse, e os respectivos fatores sociodemográficos e do estilo de vida associados em escolares.

METODOS

Amostra

Trata-se de um estudo transversal, onde a população compreendeu 3.040 escolares, de 14 a 20 anos, de 98 turmas de todas as 12 escolas públicas estaduais urbanas do município de Jequié- BA, do ensino médio nos turnos matutino e vespertino, em 2015. A seleção da amostra foi por conglomerados em dois estágios (LUIZ & MAGNANINI, 2000)

No primeiro estágio, a unidade amostral foram as escolas, localizadas na área urbana (n = 12). No segundo estágio, a unidade amostral foram as turmas de ensino médio, selecionadas de maneira proporcional ao número de séries. O parâmetro para a determinação do tamanho da amostra foi a prevalência estimada do fenômeno igual a 50%, com intervalo de confiança de 95%, erro máximo aceitável de três pontos percentuais, efeito do delineamento de 1,5, e 15% para os casos de perdas ou recusas. A amostra foi composta por 48 turmas (n=1.388 escolares).

Instrumentos e procedimentos

A coleta de dados ocorreu nos meses de julho e agosto de 2015, sendo utilizado o questionário *COMPAC* (SILVA, LOPES, HOELFELMANN, CABRAL, DE BEM, BARROS, et al. 2013). Aplicado em sala de aula por pesquisadores previamente treinados.

Os fatores de risco à saúde foram:

- Insuficientemente Ativos (IA): considerados aqueles que não acumulavam o mínimo recomendado de, pelo menos, cinco dias na semana e 60 minutos por dia de atividade física (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2010). Sono Insuficiente (SI): considerados, os escolares que referiram dormir < oito horas por dia (PEREIRA, BARBOSA, ANDRADE, CLAUMANN, PELEGRINI, & LOUZADA, 2015); Percepção Elevada de Estresse (PEE): os escolares que referiram sempre ou quase sempre estressado (MARQUES, GASPAROTTO, & COELHO, 2015).

As variáveis sociodemográficas foram: sexo (masculino ou feminino), faixa etárias (< 16 anos ou ≥ 16 anos), estado civil (solteiro(a) ou casado(a)/outro), ocupação (não trabalha ou trabalha), renda familiar (< dois salários mínimos ou ≥ dois salários mínimos) e escolaridade da mãe (< oito anos de estudo ou ≥ oito anos de estudos).

Para o estilo de vida, foram: consumo de frutas e verduras, “< 5 dias/semana” e adequado “≥ 5 dias/semana”; consumo de álcool e tabaco, em “sim” e “não”; comportamento sedentário tempo em frente à TV e computador/videogame, durante a

“< 2 horas/dia” e “≥ 2 horas por dia”.

Análise estatística

A agregação foi considerada quando a combinação da prevalência observada (PO) dos fatores de risco superou a prevalência esperada, calculada por meio da multiplicação da probabilidade individual da ocorrência de cada fator, com base na ocorrência observada na amostra ($PO/PE > 1$) (DUMITH et al., 2012; TASSITANO et al., 2014).

O teste do Qui-quadrado foi utilizado para comparar as proporções entre os sexos. A Regressão Logística foi realizada para analisar a relação entre as variáveis dependentes: agregação dos três comportamentos para o sexo masculino, presença de sono inadequado para o sexo feminino e as variáveis independentes (sociodemográficas e o estilo de vida), com Intervalo de Confiança (IC) de 95%, incluídas no ajustamento os potenciais fatores de confusão com valor de $p < 0,020$.

Aspectos éticos

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (83.957/14). Os escolares que participaram do estudo foram autorizados pelos pais e aqueles com 18 anos ou mais assinaram o próprio Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

RESULTADOS

A amostra final foi composta por 1.170 escolares, sendo a maioria do sexo feminino (57,9%; $n = 678$). Na Tabela 1, o sexo feminino apresentou maiores proporções entre os insuficientemente ativos (87,6% vs. 73%; $p = 0,00$) e com percepção elevada de estresse (19% vs. 12,7%; $p = 0,00$).

Variáveis	Masculino	Feminino	X ²
	(n=492)	(n=678)	
	%	%	p
Comportamentos de Risco			
Insuficientemente ativo	73	87,6	0,00
Percepção elevada de estresse	12,7	19,1	0,00
Sono insuficiente	54,4	50	0,12
Sociodemográficas			
Idade (anos)			
<16	48,8	54,4	0,06
≥16	51,2	45,6	
Estado Civil			

Solteiro (a)	90	87,3	0,15
Casado (a)	10	12,7	
Ocupação			
Não Trabalha	71,3	88,6	0,00
Trabalha	28,7	11,4	
Escolaridade da Mãe (anos de estudo)			
< 08	33,7	41,2	0,01
≥ 08	63,3	58,8	
Renda Familiar Mensal (mínimos)			
< 02 Salários	63,8	76,7	0,00
≥ 02 Salários	36,2	23,6	
Estilo de Vida			
Comportamento sedentário (TV e computador/ videogame)			
≥ 02 horas/dia	11,8	11,1	0,70
< 02 horas/dia	82,1	88,9	
Consumo de Frutas e Verduras			
< 05 dias/semana	19,9	27,6	0,00
≥ 05 dias/semana	80,1	72,4	
Consumo de Bebidas Alcoólicas			
Sim	28,2	20,6	0,00
Não	71,8	79,4	
Consumo de Tabaco			
Sim	8,7	3,8	0,00
Não	91,3	96,2	

Tabela 1. Característica descritiva da amostra, estratificada por sexo, Jequié, BA, 2015.

Nota - Em negrito, valores de $p < 0,05$; χ^2 : Teste qui-quadrado

Observou-se que entre os oito padrões de agregação (Tabela 2), o sexo masculino apresentou dois padrões, onde a prevalência observada foi superior à esperada, sendo a agregação dos três comportamentos com maior valor (PO/PE= 1,24). Escolares do sexo feminino apresentaram quatro padrões, sendo o mais elevado, a presença de sono insuficiente e ausência dos outros fatores. (PO/PE= 4,14).

Quando observada a regressão (Tabela 3), para o sexo masculino, consumir álcool aumentou as chances dos escolares apresentarem os três fatores agregados (OR=2,23; IC95%: 1,03-4,83; $p=0,04$).

Em relação o sexo feminino (Tabela 4), ser de família com renda inferior à dois salários mínimos, diminui as chances de terem o sono insuficiente (OR=0,47; IC95%: 0,23-0,99; $p=0,04$).

	Fatores			Masculino		Feminino			
				O	E	O	E	O/E	O
n	IA	PEE	SI	%	%	O/E	%	%	O/E
0	-	-	-	12	10,7	1,12	4,4	1,2	3,72
1	+	-	-	28,5	28,9	0,99	34,1	8,4	4,08
1	-	+	-	1	1,6	0,64	1,5	5	0,3
1	-	-	+	11,8	12,9	0,92	4,9	1,2	4,14**
2	+	+	-	3,5	4,2	0,83	6,6	35,4	0,19
2	+	-	+	34,2	34,8	0,98	34,1	8,4	4,08
2	-	+	+	1,8	1,9	0,96	1,6	5	0,32
3	+	+	+	6,3	5,1	1,24**	9,2	35,4	0,49

Tabela 2. Prevalência e agregação de três comportamentos de risco à saúde, estratificadas por sexo. Jequié, BA, 2015.

Nota: n: número de comportamentos; (+): comportamento presente; (-): comportamento ausente; IA: insuficientemente ativos; PEE: percepção elevada de estresse; SI: sono insuficiente; O: prevalência observada; E: prevalência esperada; O/E: razão entre a prevalência observada pela esperada; valores em negrito: presença de agregamento; **, padrões de agregação utilizados como variáveis independentes.

Variáveis	OR Bruta	OR Ajustada	p
	IC95%	IC95%	
Sociodemográficas			
Idade (anos)			
<16	1,12(0,54-2,31)	-	-
≥16	1	-	-
Estado Civil			
Solteiro (a)	0,96(0,28-3,28)	-	-
Casado (a)	1	-	-
Ocupação			
Não Trabalha	1,61(0,76-3,42)	-	-
Trabalha	1	-	-
Escolaridade da Mãe estudo)			
< 08 anos de estudo	0,92(0,43-2)	-	-
≥ 08 anos de estudo	1	-	-
Renda Familiar Mensal			
< 02 Salários	1,5(0,71-3,08)	-	-
≥ 02 Salários	1	-	-
Estilo de Vida			
Tempo de Tela (TV)			
≥ 02 horas/dia	0,77(0,36-1,64)	-	-
< 02 horas/dia	1	-	-
Tempo de Tela (Computador/ videogame)			
≥ 02 horas/dia	0,73(0,34-1,53)	-	-
< 02 horas/dia	1	-	-

Consumo de Frutas				
< 05 dias/semana	1,4(0,67-2,88)	-	-	
≥ 05 dias/semana	1	-	-	
Consumo de Verduras				
< 05 dias/semana	0,79(0,35-1,75)	-	-	
≥ 05 dias/semana	1	-	-	
Consumo de Álcool				
Sim	0,4(0,18-0,81)	2,23(1,03-4,83)	0,04	
Não	1	1		
Consumo de Tabaco				
Sim	0,36(0,14-0,94)	2,09(0,76-5,72)	0,15	
Não	1	1		

Tabela 3. Análise de *Regressão Logística* entre o padrão de agregação de três comportamentos com variáveis sociodemográficas, do estilo de vida e, para o sexo masculino. Jequié, BA, 2015.

Nota: Valores em negrito: $p < 0,05$; OR: *Odds Ratio*; IC: intervalo de confiança.

Variáveis	OR Bruta		OR Ajustada	
	IC95%	p	IC95%	p
Sociodemográficas				
Idade (anos)				
<16	0,7(0,34-1,38)	0,29		
≥16	1			
Estado Civil				
Solteiro (a)	0,8(0,3-2,14)	0,66		
Casado (a)	1			
Ocupação				
Não Trabalha	2,12(0,93-5,28)	0,07	0,5(0,20-1,15)	0,10
Trabalha	1		1	
Escolaridade da Mãe				
< 08 anos de estudo	1,23(0,6-2,55)	0,56		
≥ 08 anos de estudo	1			
Renda Familiar Mensal				
< 02 Salários	2,24(0,08-4,61)	0,03	0,47(0,23-0,99)	0,04
≥ 02 Salários	1		1	
Estilo de Vida				
Tempo de Tela (TV)				
≥ 02 horas/dia	0,59(0,26-1,32)	0,20	0,67(0,3-1,53)	0,35
< 02 horas/dia	1		1	
Tempo de Tela (Computador/ videogame)				
≥ 02 horas/dia	0,98(0,43-2,21)	0,96		

< 02 horas/dia	1	
Consumo de Frutas		
< 05 dias/semana	0,7(0,34-1,41)	0,32
≥ 05 dias/semana	1	
Consumo de Verduras		
< 05 dias/semana	1,43(0,7-2,88)	0,32
≥ 05 dias/semana	1	
Consumo de Álcool		
Sim	1,5(0,56-3,9)	0,43
Não	1	
Consumo de Tabaco		
Sim	0,6(0,13-2,65)	0,5
Não	1	

Tabela 4. Análise de *Regressão Logística* entre variáveis sociodemográficas, do estilo de vida e o padrão de agregação da presença do sono insuficiente, para o sexo feminino. Jequié, BA, 2015.

Nota: Valores em negrito: $p < 0,05$; OR: *Odds Ratio*; IC: intervalo de confiança.

DISCUSSÃO

O nível insuficiente de atividade física foi elevado e significativamente maior para o sexo feminino. Baixos níveis de atividade física na adolescência podem influenciar em uma vida adulta menos ativa, além do risco de desenvolvimento precoce de doenças cardiovasculares e sobrepeso/obesidade (SPRING, MOLLER, COONS, 2012; HALLAL et al., 2012).

Em relação à percepção elevada de estresse, o sexo feminino apresentou maior prevalência. Revisão sistemática prévia demonstrou entre os cinco estudos selecionados, três estavam associados ao sexo feminino (MARQUES, GASPAROTTO & COELHO, 2015). Sugere-se que adolescentes do feminino sejam mais influenciadas pelo ciclo menstrual, como um fator estressor, provocados principalmente por alterações hormonais (SINCLAIR, PURVES-TYSON, ALLEN, & WEICKERT, 2015).

Em relação aos padrões de agregação, o sexo masculino apresentou os três fatores agregados. Isolado ou simultaneamente, níveis insuficientes de atividade física, percepção elevada de estresse e sono insuficiente, são demonstrados, em estudos prévios, como fatores de risco associados ao aumento de morbidade e mortalidade (HALLAL et al., 2012; SPRING, MOLLER, COONS, 2012; PEREIRA, BARBOSA, ANDRADE, CLAUMANN, PELEGRINI, & LOUZADA, 2015). Este padrão de agregação esteve associado ao consumo de bebidas alcoólicas. Demonstrados em estudos prévios, consumir bebidas alcoólicas ainda na adolescência, associados a outros

fatores de risco, pode acarretar em sérios impactos na saúde e efeitos devastadores na vida adulta (MCCAMBRIDGE, MCALANEY & ROWE, 2011; LEGNANI, LEGNANI, DELLAGRANA, SILVA, BARBOSA FILHO, & CAMPOS, 2012; WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2014).

Escolares do sexo feminino, de famílias com renda inferior a dois salários mínimos, apresentaram menores chances de exposição à agregação da presença de sono insuficiente e ausência dos demais. Estudos prévios realizados com adolescentes evidenciaram associações entre menor renda e presença de múltiplos fatores de risco (DUMITH et al., 2014; LEECH et al., 2014). Apesar do resultado do presente estudo, baixo nível de escolaridade dos pais e renda familiar, têm sido associadas ao desenvolvimento de padrões comportamentais específicos que aumentam os riscos precoces de sobrepeso/obesidade e diabetes (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2010; HALLAL et al., 2012; WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2014).

Como limitação do presente estudo, destaca-se o uso de questionário que, mesmo que validado e testado, poderia superestimar ou subestimar os valores de prevalência das variáveis. Como pontos fortes, destacam-se o ineditismo e a representatividade da amostra.

CONCLUSÕES

O estudo evidenciou a elevada prevalência de escolares insuficientemente ativos e percepção elevada de estresse, para o sexo feminino, da associação de agregação de três fatores ao consumo de bebidas alcoólicas para o sexo masculino e padrão de agregação de sono insuficiente ao sexo feminino, diminuindo as chances em relação à renda familiar inferior a dois salários mínimos.

Com base nos resultados, sugerem-se futuras intervenções, baseadas em estratégias de mudanças focadas nos múltiplos comportamentos agregados mais prevalentes e os respectivos fatores associados.

REFERÊNCIAS

Dumith, SC, Muniz, LC, Tassitano, RM, Hallal, PC & Menezes, AMB. **Clustering of risk factors for chronic diseases among adolescents from Southern Brazil**. Preventive Medicine. 2012; 54(6): 393-396.

Hallal, PC, Andersen, LB, Bull, FC, Guthold, R, Haskell, W, Ekelund, U, & Lancet Physical Activity Series Working Group. **Global physical activity levels: surveillance progress, pitfalls, and prospects**. The lancet. 2012; 380(9838): 247-257.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE. **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) 2012**. Rio de Janeiro. 2015; 254 p.

Leech, RM, McNaughton, SA & Timperio, A. **The clustering of diet, physical activity and sedentary behavior in children and adolescents: a review**. International Journal of Behavior Nutrition and Physical Activity. .2014; 11(4): 1-9.

Legnani, E, Legnani, RF, Dellagrana, RA, Silva, MP, Barbosa Filho, VC & Campos, W. **Comportamentos de risco à saúde e excesso de peso corporal em escolares de Toledo, Paraná, Brasil.** Motricidade. 2012; 8(3): 59-70.

Luiz, RR, & Magnanini, MM. **A lógica da determinação do tamanho da amostra em investigações epidemiológicas.** Cad. saúde colet.,(Rio J.). 2000; 8(2): 9-28.

Marques, CP, Gasparotto, GDS, & Coelho, RW. **Fatores relacionados ao nível de estresse em adolescentes estudantes: uma revisão sistemática.** Salusvita. 2015; 34(1): 99-108.

Mccambridge, J, Mcalaney, J & Rowe, R. **Adult consequences of late adolescent alcohol consumption: a systematic review of cohort studies.** PLOS Med. 2011; 8(2):1-13.

Munaro, HLR, Silva, DAS, & Lopes, ADS. **Prevalence of excessive screen time and associated factors in a school from a city in the northeast of Brazil.** Journal of Human Growth and Development. 2016; 26(3): 360-367.

Pereira, ÉF, Barbosa, DG, Andrade, RD, Claumann, GS, Pelegrini, A, & Louzada, FM . **Sono e adolescência: quantas horas os adolescentes precisam dormir.** Jornal Brasileiro de Psiquiatria. 2015; 64(1): 40-44.

Silva, KSD, Lopes, ADS, Hoefelmann, LP, Cabral, LGDA, De Bem, MFL, Barros, MVGD, & Nahas, MV . **Health risk behaviors project (COMPAC) in youth of the Santa Catarina State, Brazil: ethics and methodological aspects.** Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano. 2013; 15(1):1-15.

Sinclair, D, Purves-Tyson, TD, Allen, KM, & Weickert, CS. **Impacts of stress and sex hormones on dopamine neurotransmission in the adolescent brain.** Psychopharmacology. 2014; 231(8): 1581-1599.

Spring, B, Moller, AC & Coons, MJ. **Multiple health behaviors: overview and implications.** Journal of Public Health. 2012; 34(S1): i3-i10.

Tassitano, RM, Dumith, SC, Chica, DAG. & Tenório, MCM. **Aggregation of the four main risk factors to non-communicable diseases among adolescents.** Revista Brasileira de Epidemiologia. 2014; 17(2): 465-78.

World Health Organization. **Global recommendations on physical activity for health.** Geneva, SW: World Health Organization. 2010.

World Health Organization. **Health for the world's adolescents: a second chance in the second decade: summary.** World Health Organization. 2014.

World Health Organization. (2015). **Global strategy on diet, physical activity and health.** World Health Organization. 2015

SOBRE AS ORGANIZADORAS

CAMILA TOMICKI Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestrado em Envelhecimento Humano pela Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade de Passo Fundo (UPF) (2015). Graduação em Educação Física Bacharelado (2012) pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Erechim (CREF 018200-G/RS). Possui vínculo com o Núcleo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde (NuPAF) integrando o Laboratório de Estudos em Ambiente, Mudança de Comportamento e Envelhecimento (LAMCE) da UFSC, bem como, é colaboradora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física - Educação Olímpica (GEPEF-EO) da URI Erechim. Tem experiência na área da Educação Física, com ênfase na área de Atividade Física Relacionada à Saúde atuando nos seguintes temas de pesquisa: a) Atividade Física e Saúde Pública; b) Avaliação de Programas; c) Determinantes Pessoais e Ambientais da Atividade Física; d) Atividade Física e Envelhecimento. Possui também experiência na área de Educação Física, com ênfase em Estudos Olímpicos, atuando nos seguintes temas de pesquisa: a) Educação Olímpica; b) Metodologias de Ensino-Aprendizagem; c) Formação Pessoal e Psicomotricidade.

LISANDRA MARIA KONRAD Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestrado em Educação Física na Área da Atividade Física Relacionada a Saúde pela UFSC (2005). Especialização em Educação Física na Área da Atividade Física Relacionada a Saúde pela UFSC (2000), Especialização Multiprofissional em Saúde da Família na Atenção Básica pela UFSC (2013). Graduação em Licenciatura em Educação Física (1998) pela UFSC (CREF 002206-G/SC). Vice-Presidente da Associação Brasileira de Ensino para Educação Física para a Saúde (ABENEFS) e membro do Núcleo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde (NuPAF) integrando o Laboratório de Estudos em Ambiente, Mudança de Comportamento e Envelhecimento (LAMCE) da UFSC. Tem experiência na área da Educação Física, com ênfase na área de Atividade Física Relacionada à Saúde atuando nos seguintes temas de pesquisa: a) Saúde Pública; b) Promoção da Saúde; c) Programas e Promoção da Atividade Física no Sistema Único de Saúde.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Academia 133, 140, 143, 168, 220

Adolescente 81, 92, 93, 100

Ambiente 3, 6, 9, 11, 12, 13, 27, 28, 35, 66, 70, 80, 91, 92, 93, 97, 98, 99, 100, 107, 152, 155, 166, 167, 168, 187, 196, 239, 252, 253, 254, 256, 257, 258, 261

Atividade Física 2, 4, 66, 101, 124, 127, 132, 144, 150, 239, 247, 248, 261

C

Competição 7, 8, 19, 20, 44, 76, 104, 105, 108, 175, 179, 180, 208

Comportamento Sedentário 4, 82, 83, 85, 93, 94, 95, 97, 102, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132

Criança 1, 3, 7, 10, 23, 26, 28, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 78, 92, 93, 100, 106, 107, 252

D

Doenças 60, 65, 82, 88, 95, 96, 100, 126, 130, 131, 186, 200, 201, 202, 222, 229, 234, 237, 240, 244, 247, 248, 250, 251, 254, 255, 256, 257, 258, 259

E

Educação Física 2, 5, 1, 2, 3, 4, 5, 8, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 51, 52, 55, 57, 58, 59, 60, 62, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 103, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 149, 151, 154, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 171, 172, 180, 203, 207, 217, 227, 228, 229, 236, 237, 246, 247, 248, 249, 250, 252, 253, 254, 255, 258, 259, 260, 261

Educação Infantil 1, 2, 3, 4, 5, 18, 26, 252

Ensino Fundamental 2, 13, 18, 20, 21, 23, 26, 27, 32, 40, 52, 53, 54, 79, 95, 97, 107, 108, 118, 119, 120, 156, 252

Ensino Médio 33, 34, 35, 59, 60, 61, 67, 68, 71, 72, 74, 77, 78, 79, 81, 83, 99, 101

Escola 14, 33, 42, 52, 67, 68, 71, 78, 107, 160

Esporte 2, 5, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 32, 38, 39, 42, 46, 52, 56, 58, 66, 74, 76, 78, 79, 80, 105, 106, 123, 125, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 145, 149, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 174, 180, 202, 206, 216, 226, 227, 235, 246, 247, 248

Estilo de Vida 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 92, 94, 100, 102, 135, 203, 239

Estudo de Caso 165, 168, 219

Exercício Físico 93, 94, 95, 103, 105, 126, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 156, 157, 180, 196, 204, 207, 217, 218, 223, 227, 228, 229, 231, 234, 240, 248, 251, 254, 258, 259, 260

I

Idoso 133, 135, 137, 141, 142, 145, 146, 157, 158, 159, 160, 167, 239, 241, 244

Inclusão Social 8, 136

Interdisciplinaridade 112, 114, 118

Intervenção 1, 3, 5, 52, 64, 132, 133, 135, 138, 140, 141, 142, 144, 209, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 257, 259, 260

M

Metodologia 16, 18, 20, 22, 26, 32, 37, 41, 75, 78, 79, 106, 111, 119, 123, 164, 176, 204, 222, 227, 233, 235, 245

R

Reabilitação 185, 226, 257

S

Saúde 2, 32, 65, 66, 81, 89, 92, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 113, 130, 132, 133, 135, 140, 142, 143, 144, 146, 149, 152, 159, 160, 176, 191, 194, 196, 197, 198, 202, 203, 207, 226, 227, 228, 230, 247, 248, 249, 250, 253, 254, 258, 259, 260, 261

T

Treinamento 174, 187, 188, 189, 196, 226, 228, 229, 231, 233, 234, 236, 237, 241, 244, 247

U

Universidade 1, 2, 5, 6, 14, 21, 38, 40, 50, 51, 52, 66, 67, 68, 79, 81, 84, 91, 97, 103, 112, 114, 115, 119, 120, 124, 127, 133, 151, 161, 164, 165, 173, 180, 181, 194, 203, 204, 217, 228, 237, 261

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-547-1



9

788572 475471